

JOGOS CONCEITUAIS: A ALTURA DA REDE E AS TENTATIVAS DE BLOQUEIO NA INICIAÇÃO ESPORTIVA DO VOLEIBOL

Felipe Pinheiro de ARAUJO¹, Letícia da Fonseca GODOY¹, Roberto Rocha COSTA^{1,2}

¹ UniFUNVIC Centro Universitário, Pindamonhangaba, São Paulo, Brasil

² Laboratório de Estudos em Pedagogia do Esporte - LEPE-UNICAMP, Limeira, São Paulo, Brasil

e-mail: felipepinheirodearaujo@hotmail.com

Introdução: Os jogadores, no momento que necessitam resolver um problema durante o jogo, passam sucessivamente por três fases: (1) percepção e análise da situação; (2) solução mental da situação do jogo, relacionando a análise da situação com conhecimentos adquiridos em experiências anteriores; e (3) solução motora da situação (GONÇALVES, 2009). **Objetivo:** Analisar a influência da modificação da altura da rede na quantidade de tentativas de bloqueio simples na iniciação esportiva do voleibol. **Metodologia:** Participaram voluntariamente dessa pesquisa-ação, de caráter descritivo, 12 alunas de voleibol, com faixa etária entre 10 e 12 anos e nenhuma possuía mais de dois anos de prática na modalidade. Foram realizados: um jogo específico, com a rede a 2,10 metros, altura recomendada para a categoria que costumam jogar, o segundo, um jogo conceitual, com a rede a 2,00 metros de altura e o terceiro, também um jogo conceitual, com a rede a 2,20 metros de altura. Os jogos foram realizados até 25 pontos e filmados com uma câmera Canon PowerShot G7 X Mark II. As tentativas de bloqueio foram quantificadas pelo total de saltos realizados próximos à rede, com os dois braços levantados, no momento em que a equipe oposta atacava a bola. A proporção das tentativas foi descrita percentualmente em relação ao total de ataques efetuados em cada jogo. O estudo foi aprovado pelo CEP-UniFUNVIC sob o protocolo número 3.413.212. **Resultados:** No primeiro jogo o percentual de tentativas de bloqueio foi de 1,92% (Total de ataques: 104; Tentativas de bloqueio: 2); no segundo jogo o percentual de tentativas de bloqueio foi de 16,66% (Total de ataques: 78; Tentativas de bloqueio: 13); e no terceiro jogo o percentual de tentativas de bloqueio foi de 6,45% (Total de ataques: 62; Tentativas de bloqueio: 4); **Conclusões:** No segundo jogo as jogadoras realizaram mais tentativas de bloqueio, indicativo de que achavam viável nesse momento usar essa solução para ajudar a defesa. Jogos com a rede mais baixa dão a possibilidade das alunas testarem diversas hipóteses para a resolução desses problemas para que, quando obtiverem êxito, armazenem esse conhecimento para ser utilizado em situações semelhantes em outros jogos (SCAGLIA, 2003), no terceiro jogo, apesar da rede mais alta, as jogadoras continuaram usando os conhecimentos adquiridos no anterior, realizando mais tentativas de bloqueio do que no primeiro.

Palavras chaves: Pedagogia do Esporte; Voleibol; Iniciação Esportiva